Demonstrações financeiras

GDM Genética do Brasil S.A.

31 de dezembro de 2020
com Relatório do Auditor Independente

GDM Genética do Brasil S.A.

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....1

Demonstrações financeiras auditadas

Balanço patrimonial 6
Demonstração do resultado 8
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....10
Demonstração do fluxo de caixa.....11
Notas explicativas às demonstrações financeiras 12

Building a better working world

Condomínio Centro Século XXI
R. Visconde de Nacar, 1.440
14º andar - Centro
80410-201 - Curitiba - PR - Brasil
Tel: +55 41 3593-0700
Fax:+55 41 3593-0719
ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos
Acionistas e Administradores da
GDM Genética do Brasil S.A.
Cambé - Paraná

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da GDM Genética do Brasil S.A. (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.
Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Uma empresa-membro da Ernst & Young Global Limited

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”, incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

Capitalização de gastos no intangível

Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia tem registrado ativos intangíveis no valor de R$ 171.619, correspondentes a desembolsos para o desenvolvimento de campos de germoplasma de diferentes variedades de soja, que representam aproximadamente 26% do ativo da Companhia. Conforme indicado na nota 9 às demonstrações financeiras, o ativo intangível decorrente da fase de desenvolvimento de um projeto interno é reconhecido se todas as condições indicadas no CPC 04 (R1) – Ativo Intangível e detalhadas na referida nota 2.8 forem cumpridas. Após o reconhecimento inicial, esses ativos intangíveis são avaliados ao custo original atualizados e amortizados por um período que reflete sua capacidade de gerar receitas comerciais para a Companhia, que é de cinco anos.

Esta situação é central para o desenvolvimento das atividades da Companhia e implica um conjunto de controles por parte da Administração no que diz respeito: a) ao cumprimento das condições que os desembolsos devem cumprir para o desenvolvimento dos ativos intangíveis de forma a serem elegíveis à sua capitalização de acordo com o CPC 04 (R1) e b) a avaliação de sua recuperabilidade. Esse assunto foi considerado como um dos principais assuntos de auditoria devido à relevância dos valores envolvidos e à complexidade das premissas que a administração adota para capitalização, mensuração e avaliação dos riscos de deterioração dos ativos intangíveis do germoplasma.

Como nossa auditoria conduziu este assunto

Para responder a esse principal assunto de auditoria, nossos procedimentos de auditoria sobre o intangível incluíram, entre outros: a) o entendimento e a avaliação do desenho e confirmação do processo interno relevante determinado pela administração para reconhecimento do intangível; b) testes documentais para comprovação se montantes podem ser ativados e que os valores foram capitalizados corretamente e c) avaliação dos pressupostos e metodologias utilizados pela administração na análise da presença de indicadores de imparidade. Nossos procedimentos incluíram também a avaliação das divulgações efetuadas pela Companhia nas notas explicativas.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre a capitalização de gastos no intangível, que está consistente com a avaliação da administração, consideramos aceitáveis as políticas de capitalização dos gastos adotadas pela Companhia bem como as divulgações em notas explicativas no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Covenants sobre empréstimos e debêntures

Conforme divulgado na Nota 11 às demonstrações financeiras, em 15 de abril de 2019, a Companhia aprovou em Assembleia Geral Extraordinária, a captação de recursos mediante a realização da emissão de até 130.000 (cento e trinta mil, unidades) debêntures simples, em série única, pela Companhia, com valor nominal unitário de R$ 1.000 (um milhão de reais) cada, no valor total de até R$130.000 (cento e trinta milhões de reais) na data de sua emissão (ocorrida em 20 de maio de 2019), que foram objeto de oferta pública de distribuição com esforços restritos na B3 – Brasil, Bolsa e Balcão S.A.. Em 31 de dezembro de 2020, o saldo remanescente é de R$65.098 (sessenta e cinco milhões e noventa e oito reais).

Esse assunto foi considerado como um principal assunto de auditoria em virtude da relevância dos valores envolvidos e dos potenciais efeitos sobre as cláusulas restritivas de contrato.

Como nossa auditoria conduziu este assunto
Para responder a esse principal assunto de auditoria, nossos procedimentos de auditoria sobre debêntures emitidas incluíram, entre outros: a) o entendimento e a avaliação do desenho e confirmação do processo interno relevante determinado pela administração para reconhecimento das debêntures emitidas, b) leitura e análise do Instrumento particular de escritura de emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, em série única, para distribuição pública com esforços restritos de distribuição e c) análise do cumprimento dos índices financeiros atrelados as cláusulas restritivas constantes no instrumento particular de emissão de debêntures. Nossos procedimentos incluíram também a avaliação das divulgações efetuadas pela Companhia nas notas explicativas.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria sobre os *covenants* previstos nos contratos de empréstimos e debêntures, que está consistente com a avaliação da administração, concluímos pelo cumprimento dos *covenants* e adequada divulgação em notas explicativas no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Outros Assuntos - Auditoria dos valores correspondentes

As demonstrações financeiras da GDM Genética do Brasil S.A. para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019 foram auditadas por outro auditor independente que emitiu relatório, em 30 de março de 2020, com uma opinião sem modificação sobre essas demonstrações financeiras.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Curitiba, 31 de março de 2021.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC 2SP 015.199/F-6-PR

Ana Andréa Iten de Alcantara
CRC SC-025678/O-3 T-PR

GDM Genética do Brasil S.A.

Balanço patrimonial
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais - R$)

Ativos	Nota explicativa	2020	2019
Circulantes			
Caixa e equivalentes de caixa	4	**150.368**	177.107
Contas a receber de clientes e outros créditos	5	**8.007**	5.536
Partes relacionadas	21	**156.727**	871
Estoques	6	**11.323**	8.780
Impostos a recuperar		**12.182**	5.332
Despesas antecipadas		**1.746**	2.593
Instrumentos financeiros derivativos	23	**3.716**	1.498
Total dos ativos circulantes		**344.069**	201.717
Não circulantes			
Depósito judiciais	13	**2.020**	2.020
Partes relacionadas	21	**82.451**	60.893
Imobilizado	8	**56.954**	47.777
Arrendamento de direito de uso	8	**5.540**	5.631
Intangível	9	**171.629**	153.980
Total dos ativos não circulantes		**318.594**	270.301
Total dos ativos		**662.663**	472.018

GDM Genética do Brasil S.A.

Balanço patrimonial
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais - R$)

Passivos	Nota explicativa	2020	2019
Circulantes			
Fornecedores e outras contas a pagar	10	**20.295**	4.225
Empréstimos e debêntures	11	**69.089**	40.495
Arrendamentos financeiros		**911**	786
Obrigações sociais		**12.699**	5.385
Obrigações tributárias	12	**48.553**	76.048
Distribuição de lucros a pagar	14	**-**	6.816
Instrumentos financeiros derivativos	23	**7.789**	-
Total dos passivos circulantes		**159.336**	133.755
Não circulantes			
Empréstimos e debêntures	11	**221.753**	72.658
Arrendamentos financeiros		**4.661**	4.845
Provisão para contingências	13	**1.741**	1.741
Imposto de renda e contribuição social diferidos	7	**40.030**	32.732
Total dos passivos não circulantes		**268.185**	111.976
Patrimônio líquido	14		
Capital social		**29.914**	29.914
Reserva legal		**5.983**	5.983
Reserva de capital		**686**	686
Reserva de retenção de lucros		**198.559**	189.704
Total do patrimônio líquido		**235.142**	226.287
Total dos passivos e do patrimônio líquido		**662.663**	472.018

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

GDM Genética do Brasil S.A.

Demonstração do resultado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais - R$, exceto lucro líquido por ações, expresso em reais)

	Nota explicativa	2020	2019
Receita operacional líquida	15	**499.472**	355.521
Custo das vendas	16	**(70.026)**	(46.800)
Lucro bruto		**429.446**	308.721
Despesas comerciais	17	**(52.016)**	(39.450)
Despesas gerais e administrativas	18	**(35.070)**	(18.876)
Despesas com pesquisas	19	**(5.137)**	(2.579)
Outros resultados operacionais		**4.766**	126
Lucro antes do resultado financeiro		**341.989**	247.942
Receitas financeiras	20	**24.855**	6.338
Despesas financeiras	20	**(20.140)**	(12.317)
Variação cambial líquida	20	**(5.824)**	2.404
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		**340.880**	244.367
Imposto de renda e contribuição social correntes:	12	**(74.727)**	(63.263)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12	**(7.298)**	(8.335)
Lucro líquido do exercício		**258.855**	172.769
Atribuível aos:			
Acionistas controladores		**258.855**	172.769
Acionistas não controladores		**-**	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

GDM Genética do Brasil S.A.

Demonstrações do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

	2020	2019
Lucro líquido do exercício	**258.855**	172.769
Variação cambial de investimento em controladas (Nota 8)	**-**	-
Total do resultado abrangente, líquido de impostos	**258.855**	172.769

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

GDM Genética do Brasil S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais - R$)

	Nota explicativa	Capital social	Reserva de capital	Reserva legal	Reserva de retenção de lucros	Lucros acumulados	Outros resultados abrangentes	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2018		29.914	686	5.983	119.953	-	-	156.536
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	172.769		172.769
Destinação:								
Juros sobre capital próprio	14.e)	-	-	-	-	(8.018)		(8.018)
Distribuição de lucros	14.e)	-	-	-	-	(95.000)		(95.000)
Constituição de reserva de retenção de lucros	14.d)	-	-	-	69.751	(69.751)		-
Saldo em 31 de dezembro de 2019		**29.914**	**686**	**5.983**	**189.704**	**-**	**-**	**226.287**
Integralização de capital								**-**
Lucro líquido do exercício		**-**	**-**	**-**	**-**	**258.855**	**-**	**258.855**
Destinação:								
Distribuição de lucros	14.e)	**-**	**-**	**-**	**-**	**(250.000)**	**-**	**(250.000)**
Constituição de reserva de retenção de lucros	14.d)	**-**	**-**	**-**	**8.855**	**(8.855)**	**-**	**-**
Saldo em 31 de dezembro de 2020		**29.914**	**686**	**5.983**	**198.559**	**-**	**-**	**235.142**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

GDM Genética do Brasil S.A.

Demonstração do fluxo de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais - R$)

	2020	2019
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro líquido do exercício	**258.855**	172.769
Constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa	**-**	150
Juros provisionados	**11.139**	8.869
Depreciação	**7.575**	6.249
Amortização	**30.390**	22.568
Ganho na alienação de bens do ativo imobilizado	**(397)**	(330)
Variação cambial	**5.825**	(2.956)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	**7.298**	8.336
Variações em:		
Contas a receber de clientes e outros créditos	**(4.689)**	4.338
Estoques	**(2.543)**	(3.334)
Impostos a recuperar	**(6.850)**	83
Despesas antecipadas	**847**	(3.067)
Fornecedores e outras contas a pagar	**24.344**	919
Obrigações sociais	**7.313**	1.078
Obrigações tributárias	**31.885**	29.830
Caixa gerado pelas atividades operacionais, antes de juros e impostos	**370.992**	245.502
Juros pagos	**(13.336)**	(11.768)
Impostos pagos sobre o lucro	**(59.380)**	(12.729)
Caixa gerado pelas atividades operacionais	**298.276**	221.005
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aquisição de ativo imobilizado	**(18.265)**	(12.829)
Recebimento na alienação de ativo imobilizado	**2.765**	1.042
Aquisição de ativo intangível	**(48.039)**	(46.322)
Outros investimentos		
Caixa aplicado nas atividades de investimento	**(63.539)**	(58.109)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Recursos provenientes de novos empréstimos e financiamentos	**268.358**	130.000
Pagamento de empréstimos e financiamentos	**(107.688)**	(99.240)
Pagamento de obrigações assumidas por meio de arrendamento financeiro	**(1.190)**	(1.116)
Partes relacionadas	**(164.140)**	(50)
Distribuição de lucros	**(256.816)**	(100.602)
Caixa aplicado nas atividades de financiamento	**(261.476)**	(71.008)
Aumento em caixa e equivalentes de caixa	**(26.739)**	91.888
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	**177.107**	85.219
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	**150.368**	177.107

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

1. Contexto operacional

A GDM Genética do Brasil S.A. (“Companhia”) é uma sociedade anônima domiciliada no Brasil, com sede na Rua Antônio Rasteiro Filho, 2.700, Parque Industrial José Garcia Gimenes, na cidade de Cambé, Estado do Paraná.

A Companhia tem por objeto social substancialmente dedicar-se, por conta própria, de terceiros ou associada a terceiros, no país ou no exterior, às seguintes atividades: (a) licenciamento de direitos de propriedade intelectual (cultivares) e industrial; (b) produção, beneficiamento e comercialização de sementes, mudas, cultivares e material genético agrícola; (c) importação e exportação de qualquer classe de sementes, mudas, cultivares e material genético agrícola; e (d) representação comercial de direitos de propriedade intelectual de terceiros

COVID-19

A Companhia vem acompanhando com atenção a evolução da pandemia do novo coronavírus (COVID-19), declarada pela Organização Mundial da Saúde (OMS), bem como seus reflexos na economia global. A Companhia por se tratar por uma atividade essencial continuou com as atividades em um certo nível de normalidade atendendo as normas de distanciamento e disponibilizando home office as áreas possíveis assim diminuindo o fluxo de colaboradores dentro das instalações da Companhia. A Companhia continuará monitorando o cenário atual, visando mitigar quaisquer potenciais impactos que possam ser causados em seus negócios.

2. Principais políticas contábeis

Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil. As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC.

A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem as utilizadas pela Administração na sua gestão.

Declaração de conformidade

A emissão das demonstrações financeiras foi aprovada pela Administração em 31 de março de 2021.

2. Principais políticas contábeis--Continuação

2.1 Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos no fim de cada período de relatório, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de bens e serviços.

2.2 Receita operacional

A receita é mensurada pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, deduzida de quaisquer estimativas de devoluções, descontos comerciais e/ou bonificações concedidos ao comprador e outras deduções similares, incluindo os impostos sobre vendas.

(i) Receita com venda de sementes

A receita de vendas de sementes é reconhecida no momento em que os produtos são entregues e a posse foi passada de tal forma que todas as seguintes condições forem satisfeitas: (i) quando as partes do contrato aprovarem o contrato (por escrito, verbalmente ou de acordo com outras práticas usuais de negócios) e estiverem comprometidas em cumprir suas respectivas obrigações; (ii) quando a Companhia puder identificar os direitos de cada parte em relação aos bens ou serviços a serem transferidos; (iii) quando a Companhia puder identificar os termos de pagamento para os bens ou serviços a serem transferidos; (iv) quando o contrato possuir substância comercial (ou seja, espera-se que o risco, à época ou o valor dos fluxos de caixa futuros se modifiquem como resultado do contrato); e (v)quando for provável que a Companhia receberá a contraprestação à qual terá direito em troca dos bens ou serviços que serão transferidos ao cliente.

Mais especificamente, a receita de vendas de sementes é reconhecida quando os produtos são entregues e o controle de tais produtos é transferido. O momento da transferência do controle varia dependendo das condições individuais do contrato de venda. Para venda na modalidade CIF (“Cost, Insurance and Freight”), a transferência normalmente ocorre quando a semente é entregue no armazém do cliente enquanto na modalidade FOB (“Free on Board”), a transferência normalmente ocorre quando a semente é retirada pelo comprador diretamente nos armazéns da Companhia.

2. Principais políticas contábeis—Continuação

2.2 Receita operacional--Continuação

(ii) Receita de “royalties”

A receita de royalties está relacionada ao licenciamento de variedades a parceiros multiplicadores de sementes, onde mediante o contrato de licenciamento esses informam em documentos específicos o volume de semente passível de cobrança de royalties. A receita é reconhecida pelo regime de competência, desde que seja provável que os benefícios econômicos futuros deverão fluir para a Companhia e o valor da receita possa ser mensurado com confiabilidade, a qual é efetivada no momento que os multiplicadores informam seus volumes de vendas, e a receita normalmente pode ser mensurada de maneira confiável, de acordo com o fechamento das demais variáveis de composição do valor da receita de royalties (preço da soja, cotação do dólar, etc.) que diferem conforme a variedade e região.

2.3 Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras da Companhia compreendem, principalmente, as receitas de rendimentos sobre aplicações financeiras, despesas com juros sobre operações de empréstimos e financiamentos e receitas/despesas com variação cambial sobre saldos em moeda estrangeira.

A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo regime de competência definida pela passagem do tempo.

2.4 Moeda funcional e de apresentação

Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em reais (R$), que é a moeda funcional da Companhia.

(i) Transações em moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira, ou seja, qualquer moeda diferente da moeda funcional, são registradas de acordo com as taxas de câmbio vigentes na data de cada transação. No fim de cada período de relatório, os itens monetários da posição financeira denominados em moeda estrangeira são novamente convertidos pelas taxas vigentes no fim do exercício. Os itens não monetários registrados pelo valor justo apurado em moeda estrangeira são novamente convertidos pelas taxas vigentes na data em que o valor justo foi determinado. As diferenças resultantes da reconversão são reconhecidas no resultado do exercício.

2. Principais políticas contábeis--Continuação

2.5 Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido da Companhia são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R$240 mil para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios, ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

(i) Imposto corrente

O imposto corrente está baseado no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. A provisão para imposto de renda e contribuição social é calculada com base nas alíquotas vigentes no fim do exercício.

(ii) Imposto diferido

O imposto de renda e a contribuição social diferidos (“imposto diferido”) são reconhecidos sobre as diferenças temporárias no final de cada exercício entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável, incluindo saldo de prejuízos fiscais, quando aplicável. Os impostos diferidos passivos são geralmente reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis e os impostos diferidos ativos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias dedutíveis, apenas quando for provável que a Companhia apresentará lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas.

O imposto diferido é mensurado com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data do balanço.

A mensuração do imposto diferido reflete as consequências tributárias que seguiriam a maneira sob a qual a Companhia espera recuperar ou liquidar o valor contábil de seus ativos e passivos.

2. Principais políticas contábeis--Continuação

2.6 Estoques

Os estoques são apresentados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O valor líquido realizável compreende ao preço de venda estimado dos estoques, deduzido de todos os custos estimados para conclusão e custos necessários para realizar a venda. A Companhia custeia seus estoques pelo método de absorção, utilizando a média móvel ponderada.

2.7 Imobilizado

(i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável ("*impairment*"), quando aplicável. Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

(ii) Custos subsequentes

Gastos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia.

(iii) Depreciação

A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear, de modo que o valor do custo menos o seu valor residual após sua vida útil seja integralmente baixado (exceto para terrenos e construções em andamento). A depreciação é geralmente reconhecida no resultado. Terrenos não sofrem depreciação.

2. Principais políticas contábeis--Continuação

2.7 Imobilizado--Continuação

(iii) Depreciação--Continuação

As vidas úteis estimadas do ativo imobilizado são as seguintes:

Equipamentos de informática	2 a 5 anos
Edifícios	25 – 50 anos
Máquinas e equipamentos	3 - 10 anos
Veículos	5 anos
Instalações	5 - 10 anos
Móveis e utensílios	5 - 10 anos
Melhoria em imóveis de terceiros	5 – 10 anos

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revisados a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado, sendo o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas contabilizado prospectivamente.

2.8 Ativos intangíveis

(i) Pesquisa e desenvolvimento

Os gastos com atividades de pesquisa são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos. O ativo intangível gerado internamente resultante de gastos com desenvolvimento (ou de uma fase de desenvolvimento de um projeto interno) é reconhecido se, e somente se, demonstradas as seguintes condições:

- Há viabilidade técnica de complementar o ativo intangível para que seja disponibilizado para uso ou venda.
- Há a intenção de se completar o ativo intangível e usá-lo ou vendê-lo.
- Há a habilidade de usar ou vender o ativo intangível.
- É sabido como o ativo intangível irá gerar prováveis benefícios econômicos futuros.
- Há disponibilidade de adequados recursos técnicos, financeiros e outros para completar o desenvolvimento do ativo intangível e para usá-lo ou vendê-lo.
- Há habilidade de mensurar, com confiabilidade, os gastos atribuíveis ao ativo intangível durante seu desenvolvimento.

Subsequentemente ao reconhecimento inicial, os ativos intangíveis gerados internamente são registrados ao valor de custo, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas.

2. Principais políticas contábeis--Continuação

2.8 Ativos intangíveis--Continuação

(ii) Gastos subsequentes

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados no ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

(iii) Amortização

A amortização é reconhecida linearmente com base na vida útil estimada dos ativos. Ativos intangíveis com vida útil indefinida adquiridos separadamente são registrados ao custo, deduzido das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas, quando aplicável. A amortização é geralmente reconhecida no resultado.

As vidas úteis estimadas são as seguintes:

Gasto com desenvolvimento de produtos	5 anos
Softwares	5 anos

A vida útil e o método de amortização são revisados no fim de cada exercício e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

2.9 Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia, que não os estoques, são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos, ou Unidades Geradoras de Caixa – UGC.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre seus valores em uso ou seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados ao seu valor presente usando-se uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável. Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado.

2. Principais políticas contábeis--Continuação

2.9 Ativos não financeiros--Continuação

Perdas por redução ao valor recuperável são revertidas ao resultado somente na extensão em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

2.10 Instrumentos financeiros

Classificação e mensuração de ativos e passivos financeiros

A CPC 48 – Instrumentos financeiros retém em grande parte os requerimentos existentes no CPC 38 para a classificação e mensuração de passivos financeiros. No entanto, ele elimina as antigas categorias do CPC 38 para ativos financeiros: mantidos até o vencimento, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda.

A classificação dos ativos e passivos financeiros segundo a CPC 48 é geralmente baseada no modelo de negócios no qual um ativo financeiro é gerenciado e em suas características de fluxos de caixa contratuais.

Conforme a CPC 48, no reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: a custo amortizado; valor justo por meio dos outros resultados abrangentes ("VJORA") instrumento de dívida; VJORA – instrumento patrimonial; ou valor justo por meio de resultado ("VJR").

2. Principais políticas contábeis--Continuação

2.10 Instrumentos financeiros—Continuação

Classificação e mensuração de ativos e passivos financeiros--Continuação

As seguintes políticas contábeis aplicam-se à mensuração subsequente dos ativos financeiros:

Ativos financeiros mensurados a VJR	Esses ativos são subsequentemente mensurados ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.
Ativos financeiros mensurados a custo amortizado	Estes ativos são mensurados de forma subsequente ao custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por redução ao valor recuperável. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e perdas são reconhecidas no resultado. Qualquer ganho ou perda na baixa é reconhecido também no resultado.
Instrumentos de dívida ao VJORA	Esses ativos são mensurados de forma subsequente ao valor justo. Os rendimentos de juros calculados utilizando o método de juros efetivos, ganhos e perdas cambiais e perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidos no resultado. No desreconhecimento, o resultado acumulado em outros resultados abrangentes é reclassificado para o resultado.
Instrumentos patrimoniais ao VJORA	Esses ativos são mensurados de forma subsequente ao valor justo. Os dividendos são reconhecidos como ganho no resultado a menos que os dividendos representem claramente uma recuperação de parte do custo do investimento. Outros resultados líquidos são reconhecidos em outros resultados abrangentes e nunca são reclassificados para o resultado.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado a VJR:

- É mantido dentro de um modelo de negócio cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais.
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado a VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado a VJR:

- É mantido dentro de um modelo de negócio cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros.
- Seus termos contratuais geram em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

2. Principais políticas contábeis--Continuação

2.10 Instrumentos financeiros—Continuação

Classificação e mensuração de ativos e passivos financeiros--Continuação

No reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, a Companhia pode optar irrevogavelmente por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em outros resultados abrangentes ("ORA"). Esta escolha é feita investimento por investimento.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou VJORA, conforme descrito acima, são classificados como VJR. Isso inclui todos os ativos financeiros derivativos. No reconhecimento inicial, a Companhia pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda os requerimentos para ser mensurado ao custo amortizado ou como VJORA como VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria (opção de valor justo disponível na CPC 48 – Instrumentos financeiros).

Um ativo financeiro é inicialmente mensurado pelo valor justo, acrescido, para um item não mensurado a VJR, dos custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição.

Redução ao valor recuperável de ativos financeiros

Ativos financeiros, exceto aqueles designados pelo valor justo por meio do resultado, estão sujeitos à redução ao valor recuperável quando um ou mais eventos que tenham um impacto negativo sobre os fluxos de caixa futuros estimados daqueles ativos financeiros tiver ocorrido A Companhia reconhece uma provisão para perdas de crédito esperadas ("PCE") sobre os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado. O valor das perdas de crédito esperadas é atualizado em cada data de relatório para refletir as mudanças no risco de crédito desde o reconhecimento inicial do respectivo instrumento financeiro.

2.11 Provisões

As provisões para ações judiciais (trabalhista, civil e tributária) e outras são reconhecidas quando: (i) a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada ("constructive obligation") como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

2. Principais políticas contábeis--Continuação

2.11 Provisões--Continuação

Quando alguns ou todos os benefícios econômicos requeridos para a liquidação de uma provisão são esperados que sejam recuperados de um terceiro, um ativo é reconhecido se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável.

3. Principais julgamentos contábeis e fontes de incerteza nas estimativas

Na aplicação das políticas contábeis da Companhia descritas na nota explicativa nº 2, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas a respeito da apuração dos valores contábeis dos ativos e passivos os quais não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas.

As estimativas e premissas subjacentes são revisadas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos no período em que as estimativas são revistas, se a revisão afetar apenas esse período, ou também em períodos posteriores, se a revisão afetar tanto o período presente como períodos futuros.

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que tem efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa nº 5 - Contas a receber de clientes e outros créditos (provisão para créditos).
- Nota explicativa nº 6 - Estoques (provisão para realização).
- Nota explicativa nº 8 - Imobilizado (vida útil dos ativos imobilizados).
- Nota explicativa nº 9 - Intangível (vida útil dos ativos intangíveis).
- Nota explicativa nº 13 – Provisão para riscos.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	2020	2019
Caixa	**36**	8
Bancos - Conta corrente	**111.461**	989
Bancos - Conta corrente em moeda estrangeira	**101**	78
Aplicações financeiras	**38.770**	176.032
Total	**150.368**	177.107

As aplicações financeiras são remuneradas por taxas que equivalem de 100% a 104% da variação do Certificado de Depósito Interbancário – CDI, exceto para as aplicações de resgate diário cuja remuneração é reduzida, e são realizadas com instituições financeiras classificadas pela Administração da Companhia como de baixo risco de crédito.

5. Contas a receber de clientes e outros créditos

	Nota	2020	2019
Contas a receber de clientes		**8.068**	7.920
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa		**(3.730)**	(3.730)
Total		**4.338**	4.190
Outras contas a receber:			
Adiantamentos a fornecedores		**2.845**	743
Outros recebíveis		**824**	603
Total		**3.669**	1.346
Total geral		**8.007**	5.536
Corrente		**8.007**	5.536
Não corrente		**-**	-
		8.007	5.536

A exposição da Companhia a riscos de crédito e de mercado e perdas por redução ao valor recuperável relacionadas a “Contas a receber de clientes e outros créditos”, está divulgada na nota explicativa nº 22.

A movimentação da provisão para crédito de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

	2020	2019
Saldo no início do exercício	**(3.730)**	(3.580)
Adições	**-**	(150)
Recuperações / realizações	**-**	-
Saldo no final do exercício	**(3.730)**	(3.730)

5. Contas a receber de clientes e outros créditos--Continuação

Contas a receber de clientes

As receitas com a venda de sementes são realizadas com o recebimento integral de forma antecipada, sem concessão de prazo para recebimento, já no caso de royalties é concedido um prazo médio de recebimento de 10 dias. A Companhia constitui provisão para perda de créditos esperada com base na análise do saldo da carteira de clientes, considerando seu modelo de negócio e informações de mercado.

6. Estoques

	2020	2019
Sementes acabadas	**3.922**	3.015
Sementes em processo	**2.927**	1.334
Insumos e materiais de laboratório	**5.993**	5.858
Redução ao valor realizável líquido	**(1.519)**	(1.427)
Total	**11.323**	8.780

A Administração espera que os estoques sejam recuperados em um período inferior a 12 meses.

A movimentação da provisão para realização dos estoques está demonstrada a seguir:

	2020	2019
Saldo no início do exercício	**(1.427)**	(656)
Adições	**(92)**	(771)
Recuperações / realizações	**-**	-
Saldo no final do exercício	**(1.519)**	(1.427)

7. Imposto de renda e contribuição social diferidos

	Ativo		Passivo		Líquido	
	2020	**2019**	**2020**	**2019**	**2020**	**2019**
Provisão para contingências	**4.180**	700	**-**	-	**4.180**	700
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	**-**	824	**-**	-	**-**	824
Provisão de seguros de vida	**-**	3	**-**	-	**-**	3
Despesas elegíveis - inovação tecnológica (a)	**-**	-	**(39.700)**	(31.969)	**(39.700)**	(31.969)
Diferença entre depreciação fiscal e societária	**-**	-	**(4.510)**	(2.290)	**(4.510)**	(2.290)
	4.180	1.527	**(44.210)**	(34.259)	**(40.030)**	(32.732)

(*) Despesas elegíveis - inovação tecnológica, são utilizados os seguintes incentivos, conforme base legal a seguir:

- Exclusão de 80% dos dispêndios efetuados com pesquisa tecnológica e desenvolvimento de inovação tecnológica, na determinação do lucro real e da base da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL (diferença permanente).
- A Instrução Normativa 1.187 em seu art. 7º, parágrafo 8º, determina que a pessoa jurídica poderá excluir do lucro líquido, na determinação do lucro real e da base de cálculo da CSLL, o valor adicional de até 20% (vinte por cento) da soma dos dispêndios ou pagamentos vinculados à pesquisa tecnológica e desenvolvimento de inovação tecnológica objeto de patente concedida ou cultivar registrado (de forma complementar ao benefício normal de exclusão de 80% dos dispêndios) (diferença permanente).
- A Companhia adotou o permissivo legal para o incentivo da inovação tecnológica que determina que o contribuinte poderá depreciar integralmente, no próprio ano de aquisição, os valores registrados no ativo imobilizado à título de máquinas, equipamentos, aparelhos e instrumentos, novos, destinados à utilização nas atividades de pesquisa tecnológica e desenvolvimento de inovação tecnológica (diferença temporária).
- Amortização acelerada dos dispêndios classificados como intangível, mediante dedução como custo ou despesa operacional, no período de apuração em que forem efetuados e relacionados à aquisição de bens intangíveis, desde que vinculados exclusivamente às atividades de pesquisa tecnológica e desenvolvimento de inovação tecnológica (diferença temporária).
- Os incentivos fiscais às atividades de pesquisa tecnológica e desenvolvimento de inovação tecnológica estão tratados nos artigos 17 a 26 da Lei nº 11.196, de 21 de novembro de 2005 e disciplinados pela Instrução Normativa nº 1.187 de 29 de agosto de 2011.

8. Imobilizado e arrendamento financeiro

	Taxa de depreciação %	**Custo corrigido**	**Depreciação acumulada**	**2020**	**2019**
Arrendamento financeiro	9% - 50%	7.173	(1.633)	**5.540**	5.631
Terrenos	-	7.905	-	**7.905**	7.725
Edifícios	4%	12.684	(3.154)	**9.530**	10.038
Máquinas e equipamentos	10% - 20%	31.704	(11.651)	**20.053**	12.938
Veículos	20%	14.117	(5.146)	**8.971**	7.866
Móveis e utensílios	10%	2.373	(1.004)	**1.369**	1.211
Equipamentos de informática	20%	2.378	(1.281)	**1.097**	949
Imobilizado em andamento	-	-	-	**-**	894
Melhoria em imóveis de terceiros	10%	1.109	(467)	**642**	765
Instalações	10%	10.338	(2.951)	**7.387**	3.590
Adiantamento compra de Imobilizado		-	-	**-**	1.801
		89.781	(27.287)	**62.494**	53.408

8. **Imobilizado e arrendamento financeiro**--Continuação

a) Movimentação do custo e depreciação

	2019	Aquisições	Transferência	Baixas	Depreciação do ano	Depreciação baixas	2020
Arrendamento financeiros	5.631	779	-	-	(856)	(15)	**5.539**
Terrenos	7.725	180	-	-	-	-	**7.905**
Edifícios	10.038	-	-	-	(508)	-	**9.530**
Máquinas e equipamentos	12.938	9.240	-	(100)	(2.114)	90	**20.054**
Veículos	7.866	4.245	-	(1.689)	(2.621)	1.171	**8.971**
Móveis e utensílios	1.211	376	-	(2)	(217)	1	**1.369**
Equipamentos de informática	949	512	-	(119)	(327)	81	**1.097**
Imobilizado em andamento	894	-	(894)	-	-	-	**-**
Melhoria em imóveis de terceiros	765	-	-	-	(123)	-	**642**
Instalações	3.590	3.713	894	-	(810)	-	**7.387**
Adiantamento compra de imobilizado	1.801	-	-	(1.801)	-	-	**-**
	53.408	19.045	-	(3.711)	(7.575)	1.328	**62.494**

	2018	Aquisições	Transferência	Baixas	Depreciação do ano	Depreciação baixas	2019
Arrendamento financeiros	-	6.394	-	-	(762)	-	5.631
Terrenos	7.725	-	-	-	-	-	7.725
Edifícios	9.023	-	1.522	-	(508)	-	10.038
Máquinas e equipamentos	11.480	3.360	-	(138)	(1.815)	49	12.938
Veículos	7.142	3.491	-	(1.738)	(2.151)	1.122	7.866
Móveis e utensílios	799	455	140	(15)	(180)	12	1.211
Equipamentos de informática	696	526	-	(33)	(267)	27	949
Imobilizado em andamento	1.662	2.757	(3.525)	-	-	-	894
Melhoria em imóveis de terceiros	462	-	424	-	(121)	-	765
Instalações	2.158	438	1.439	-	(445)	-	3.590
Adiantamento compra de imobilizado	-	1.801	-	-	-	-	1.801
	41.147	19.222	-	(1.923)	(6.249)	1.211	53.408

8. Imobilizado e arrendamento financeiro--Continuação

Valor recuperável do ativo imobilizado ("impairment")

O ativo imobilizado tem o seu valor recuperável analisado, no mínimo, anualmente, sendo que para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, a Administração não identificou indicadores de que o ativo imobilizado poderia apresentar problemas de recuperabilidade.

Não há bens do ativo imobilizado dados em garantias.

9. Intangível

	Taxa de amortização %	Custo corrigido	Amortização acumulada	2020	2019
Gasto com desenvolvimento de produtos	20%	265.197	(93.578)	**171.619**	153.962
Marcas					
Softwares	20%	464	(454)	**10**	18
Total		265.661	(94.032)	**171.629**	153.980

	2019	Aquisições	Amortização	2020
Gasto com desenvolvimento de produtos	153.962	48.039	(30.382)	**171.619**
Softwares	18	-	(8)	**10**
Total	153.980	48.039	(30.390)	**171.629**

	2018	Aquisições	Amortização	2019
Gasto com desenvolvimento de produtos	130.199	46.322	(22.559)	153.962
Softwares	27	-	(9)	18
Total	130.226	46.322	(22.568)	153.980

O ativo intangível é representado substancialmente por gastos com desenvolvimento de produtos, os quais consistem nos investimentos realizados pela Companhia em seu programa de melhoramento genético, que subsidia o lançamento anual de novas variedades de sementes de soja, as quais são licenciadas para seus clientes.

Os investimentos no programa de melhoramento atendem aos requisitos para reconhecimento do ativo, visto que são representados por gastos destinados ao desenvolvimento de novas variedades genéticas.

9. **Intangível**--Continuação

Após a conclusão do período de desenvolvimento de tais projetos e, consequentemente, início da comercialização de tais sementes geneticamente modificadas, os investimentos são amortizados de maneira linear, pelo prazo de 5 (cinco) anos.

Valor recuperável do ativo intangível ("*impairment*")

O ativo intangível tem o seu valor recuperável analisado, no mínimo, anualmente, sendo que para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, a Administração não identificou indicadores de que o ativo intangível poderia apresentar problemas de recuperabilidade.

10. Fornecedores e outras contas a pagar

	Nota	2020	2019
Fornecedores nacionais		**4.574**	2.666
Adiantamento de clientes		**14.113**	934
Provisões diversas		**1.608**	625
		20.295	4.225

11. Empréstimos e debêntures

Modalidade	Moeda	Taxa	Garantia	2020	2019
Debêntures (a)	BRL	3,60% a.a. + CDI	Aval dos sócios	**65.098**	97.552
Capital de giro	BRL	2,10% a 7,20% a.a. + CDI	Aval dos sócios	**163.920**	-
Capital de giro	USD	1,62% a 7,58% a.a. + Variação cambial + Libor	Aval dos sócios	**61.824**	15.343
Leasing	BRL	1,14% a 1,47% a.m.	Alienação de bens	**-**	258
				290.842	113.153
Circulante				**69.089**	40.495
Não circulante				**221.753**	72.658

(a) Em 15 de abril de 2019, a Companhia aprovou em Assembleia Geral Extraordinária, a captação de recursos mediante a realização da emissão de até 130.000 (cento e trinta mil, unidades) debêntures simples, em série única, pela Companhia, com valor nominal unitário de R$ 1.000 (um milhão de reais) cada, no valor total de até R$130.000 (cento e trinta milhões de reais). Sua emissão ocorreu em 20 de maio de 2019 e foram objeto de oferta pública de distribuição com esforços restritos na B3 – Brasil, Bolsa e Balcão S.A..

11. Empréstimos e debêntures--Continuação

Movimentação dos empréstimos e debêntures

	2020	2019
Saldo inicial	**113.153**	83.444
Novas captações	**268.357**	130.000
Encargos financeiros	**15.463**	11.426
Variação monetária e cambial	**14.893**	(709)
Pagamento de principal	**(107.688)**	(99.240)
Pagamento de encargos	**(13.336)**	(11.768)
Saldo final	**290.842**	113.153

12. Obrigações tributárias

	2020	2019
Imposto de renda a recolher	**12.240**	36.908
Contribuição social a recolher	**5.280**	13.257
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS a recolher	**25.203**	20.513
Programa de Integração Social - PIS a recolher	**5.471**	4.452
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF a recolher	**138**	753
Outros impostos a recolher	**221**	165
Total	**48.553**	76.048

12. Obrigações tributárias--Continuação

O resumo do cálculo do imposto de renda e da contribuição social para o exercício é como segue:

	2020			2019		
	Imposto de renda	**Contribuição social**	**Total**	**Imposto de renda**	**Contribuição social**	**Total**
Resultado antes dos impostos	**348.433**	**348.433**	**-**	244.367	244.367	-
Adições	**29.077**	**25.383**	**-**	16.382	12.726	-
Exclusões	**(137.003)**	**(137.003)**	**-**	(72.184)	(72.184)	-
Base de cálculo	**240.507**	**236.813**	**-**	188.565	184.909	-
Alíquota	**15%**	**9%**		15%	9%	
Adicional do imposto de renda	**10%**			10%		
Total do imposto de renda e contribuição social antes das doações	**(60.103)**	**(21.313)**	**-**	(47.117)	(16.642)	-
Crédito Inovação Tecnológica	**4.573**	**1.646**	**-**	-		-
PAT 2020	**349**			316		
Doações	**120**	**-**	**-**	180		-
Total do imposto de renda e contribuição social	**(55.061)**	**(19.667)**	**-**	(46.621)	(16.642)	-
Imposto de renda e contribuição social correntes	**(55.061)**	**(19.667)**	**(74.728)**	(46.621)	(16.642)	(63.263)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	**(5.122)**	**(2.176)**	**(7.298)**	(5.887)	(2.448)	(8.335)
Taxa efetiva	**16%**	**6%**	**22%**	19%	7%	26%

13. Depósitos judiciais e provisão para riscos

A Companhia é parte envolvida em processos nas esferas administrativa e judicial de naturezas tributárias e trabalhistas, as quais envolvem responsabilidades contingentes. Com base na opinião de seus consultores jurídicos e especialistas, a Administração da Companhia mantém provisão para os respectivos riscos em montantes considerados suficientes para fazer face às eventuais perdas que possam advir de desfechos desfavoráveis (perdas prováveis), conforme segue:

	Nota	2020	2019
Ativo não circulante			
(-Depósitos judiciais	(*)	**2.020**	2.020
		2.020	2.020
Passivo não circulante			
Tributária	(*)	**1.741**	1.741
		1.741	1.741

(*) A Companhia está envolvida em litígio com o município de Londrina/PR em relação ao recolhimento do ISS sobre a receita de "royalties". Os depósitos judiciais referem-se aos montantes depositados entre os anos de 2011 e 2012 para o litígio com o município de Londrina/PR. A provisão e o depósito judicial correspondente serão mantidos até a decisão final em relação ao respectivo processo judicial.

14. Patrimônio líquido

a) Capital social

A composição do capital social em 31 de dezembro de 2020 e de 2019 é conforme segue:

	Número de ações	% do capital social
GDM Holding S.A.	29.913.715	99,99%
Gerardo Luis Bartolomé	1	0,01%
Total	29.913.716	100,00%

b) Reservas de capital

Em 2014, a Companhia recebeu em moeda corrente do país, da sócia GDM Holding S.A., o montante de R$1.000 referente a prêmio na emissão de quotas. No mesmo ano, a Companhia pagou, em moeda corrente do país, à sócia Asociados Don Mario S.A., o montante de R$314 referente à sua participação.

14. Patrimônio líquido--Continuação

c) Reserva legal

Constituída de acordo com o previsto no artigo 193 da Lei nº 6.404/76, equivalente a 5% do resultado do exercício, limitado a 20% do capital social. Tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital.

d) Reserva de retenção lucros

Constituída de acordo com o previsto no artigo 196 da Lei nº 6.404/76, os órgãos da Administração propõem a retenção de parte dos lucros acumulados. É destinada à aplicação em investimentos previstos no orçamento de capital.

Conforme previsto no art. 199 da Lei nº 6.404/76 das Sociedades por Ações, o saldo das reservas de lucros, exceto as reservas para contingências e de lucros a realizar, não poderá ultrapassar o capital social; atingindo esse limite, a Assembleia deliberará sobre a aplicação do excesso no aumento do capital social ou na distribuição de dividendos. O excesso foi destinado para distribuição de dividendos, atendendo assim ao enquadramento da reserva em relação aos seus limites legais, conforme nota 25.

e) Distribuição de lucros e juros sobre capital próprio

Conforme previsto nos artigos 22 a 24 do estatuto social, do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos do artigo 202 da Lei 6.404/76, 25% (vinte e cinco por cento), serão distribuídos aos acionistas, como dividendo mínimo obrigatório. O saldo remanescente dos lucros terá a destinação que a Assembleia determinar.

Por deliberação da Diretoria, a Companhia poderá levantar balanços semestrais ou em períodos menores e distribuir dividendos por conta desses balanços, desde que o total de dividendos pagos em cada semestre do exercício social, não exceda o montante das reservas de capital de que trata o parágrafo primeiro, do artigo 182 da Lei nº 6.404/76.

14. Patrimônio líquido--Continuação

e) Distribuição de lucros e juros sobre capital próprio--Continuação

No ano de 2020, foram realizadas distribuições de dividendos em montante superior ao dividendo mínimo obrigatório, conforme demonstrado abaixo.

	2020	2019
Lucro líquido do exercício, base para dividendo mínimo obrigatório	**266.408**	172.679
Dividendo mínimo obrigatório – 25%	**66.602**	43.170
Dividendos complementares	**183.398**	59.848
Total dos dividendos distribuídos	**250.000**	103.018

As distribuições dos dividendos em 2020 foram aprovadas em Assembleias Gerais Extraordinárias (AGE), realizadas nos dias 6 de janeiro, 10 de fevereiro, 25 de maio e 31 de agosto de 2020. Os montantes aprovados foram R$120.000, R$40.000, R$40,000 e R$50.000, respectivamente.

15. Receitas

	2020	2019
Receitas de “royalties”	**411.668**	295.570
Venda de sementes	**49.904**	39.070
Outras receitas (*)	**127.553**	74.768
Total de Receitas	**589.125**	409.408
Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	**(1.710)**	(1.253)
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	**(38.131)**	(26.767)
Programa de Integração Social – PIS	**(8.278)**	(5.811)
Total de impostos sobre vendas	**(48.119)**	(33.831)
Vendas canceladas	**(358)**	(590)
Outros descontos	**(41.176)**	(19.466)
Total de cancelamentos e abatimentos	**(41.534)**	(20.056)
	499.472	355.521

(*) Receita a título de incentivo pela utilização de tecnologia de terceiros utilizada no melhoramento genético para a multiplicação de sementes.

16. Custo das vendas

	2020	2019
Custo das mercadorias vendidas	**(39.644)**	(24.241)
Amortização do ativo intangível	**(30.382)**	(22.559)
Total	**(70.026)**	(46.800)

	2020	2019
Matéria prima	**(35.262)**	(19.639)
Folha de pagamento	**(1.422)**	(1.095)
Serviços de terceiros	**(565)**	(346)
Estrutura de apoio	**(1.156)**	(1.516)
Fretes	**(603)**	(298)
Insumo	**(248)**	(309)
Provisão realização de estoque	**(92)**	(771)
Outros	**(296)**	(267)
Amortização do ativo intangível	**(30.382)**	(22.559)
Custos de produção	**70.026**	(46.800)

17. Despesas comerciais

	2020	2019
Despesas com folha de pagamento	**(32.506)**	(22.400)
Despesas de marketing	**(3.470)**	(4.278)
Despesas de fretes	**(2.747)**	(571)
Despesas com veículos	**(3.909)**	(3.263)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	**-**	(150)
Despesas com viagens	**(1.914)**	(2.794)
Materiais de consumo	**(1.722)**	(1.427)
Serviços de terceiros	**(1.806)**	(1.341)
Depreciação e amortização	**(1.635)**	(1.259)
Água, luz e telefone	**-**	(96)
Aluguéis e arrendamentos	**(413)**	(327)
Outras despesas	**(1.894)**	(1.544)
Total	**(52.016)**	(39.450)

18. Despesas gerais e administrativas

	2020	2019
Despesas com folha de pagamento	**(11.412)**	(8.034)
Despesas de marketing	**(609)**	(405)
Despesas de fretes	**(21)**	(6)
Despesas com veículos	**(80)**	(89)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	**-**	-
Despesas com viagens	**(353)**	(883)
Materiais de consumo	**-**	(14)
Serviços de terceiros	**(6.748)**	(4.835)
Depreciação e amortização	**(4.946)**	(1.872)
Água, luz e telefone	**(1.729)**	(1.222)
Aluguéis e arrendamentos	**(1.691)**	(206)
Outras despesas	**(7.481)**	(1.310)
Total	**(35.070)**	(18.876)

19. Despesas com pesquisa

	2020	2019
Despesas com folha de pagamento	**(2.716)**	(1.511)
Despesas de marketing	**-**	(1)
Despesas de fretes	**(11**	(6)
Despesas com veículos	**(83**	(22)
Despesas com viagens	**(80**	(115)
Materiais de consumo	**(558**	(168)
Serviços de terceiros	**(1.618)**	(343)
Depreciação e amortização	**-**	(102)
Água, luz e telefone	**-**	(8)
Aluguéis e arrendamentos	**-**	(6)
Outras despesas	**(71)**	(297)
Total	**(5.137)**	(2.579)

20. Resultado financeiro

	2020	2019
Receita de aplicações financeiras	**2.456**	2.178
Juros ativos	**5.365**	3.845
Operações com derivativos	**17.034**	315
Total das receitas financeiras	**24.855**	6.338
Juros passivos	**(16.224)**	(11.426)
Outras despesas financeiras	**(3.916)**	(891)
Total das despesas financeiras	**(20.140)**	(12.317)
Variação cambial líquida	**(5.824)**	2.404
Total do resultado financeiro	**(1.109)**	(3.575)

21. Partes relacionadas

No decorrer de suas operações, direitos e obrigações são contraídos entre partes relacionadas, oriundas de operações de venda e compra de produtos e serviços, como também operações de mútuo. Os saldos em aberto de transações com partes relacionadas - ativos e passivos - estão demonstrados da seguinte forma:

Ativo	Natureza da operação	2020	2019
Seedcorp HO Produções	Comercial (i)	**46**	871
Forratec Sementes do Brasil	Comercial (i)	**144**	-
GDM Holding S.A.	Mútuo (ii)	**82.451**	60.841
Genética de Soja Holding, S.L	Mútuo (ii)	**-**	52
GDM Investment SA	Mútuo (ii)	**156.537**	-
Total		**239.178**	61.764
Corrente		**156.727**	871
Não corrente		**82.451**	60.893

(i) Transações comerciais: As transações com partes relacionadas, devido a características específicas dos contratos, não são precificadas nas mesmas condições de mercado e, consequentemente, não são comparáveis às operações com empresas que não são partes relacionadas.

(ii) Mútuo: Referem-se a contratos de mútuo firmados com vencimento explícito para 2021 e 2022.

O mútuo financeiro entre a Companhia e GDM Holding S.A. remunerado à taxa prefixada de 3,6%, + CDI ao ano, com vencimento em 30 de junho de 2022 (equivalente a R$80.187).

Os mútuos financeiros entre a Companhia e Forratec Sementes do Brasil remunerados à taxa prefixada de 3,6%, + CDI ao ano, com vencimento em 29 de maio de 2021 e 30 de setembro de 2021 (equivalente a R$100).

O mútuo financeiro entre a Companhia e a GDM Investment S.A. é remunerado à taxa prefixada de 2% + Libor 12 meses ao ano, com vencimento em novembro de 2021.

21. Partes relacionadas--Continuação

A Companhia no ano de 2020 concedeu garantias para empresas do grupo.

Data	Descrição
06/01/2020	Aprovação a prestação de garantia fidejussória em benefício da Asociados Don Mario S.A. (Mutuária), em operação de financiamento a ser contratada junto ao Itaú Unibanco S.A., Nassay Branch (" Credor"), no valor de USD 9.249.750,00, nos termos de um contrato de empréstimo financeiro.
06/01/2020	Aprovação a prestação de garantia fidejussória em benefício da Marito Holding Sociedad Anonima (Mutuária), em operação de financiamento a ser contratada junto ao Itaú Unibanco S.A., Nassay Branch (" Credor"), no valor de USD 5.000.000,00, nos termos de um contrato de empréstimo financeiro.
30/12/2020	Aprovação a prestação de garantia fidejussória em benefício da GDM HOlding (Mutuária), em operação de financiamento a ser contratada junto ao HSBC Bank, Uruguay (" Credor"), no valor de até USD 6.000.000,00, nos termos de um contrato para operações a termo de moedas.

22. Instrumentos financeiros

Gerenciamento dos riscos financeiros

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. Os resultados obtidos com essas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração da Companhia. Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas demonstrações financeiras da Companhia. As operações estão sujeitas aos fatores de riscos a seguir descritos.

22. Instrumentos financeiros--Continuação

Classificação dos instrumentos financeiros

A classificação dos instrumentos financeiros está apresentada no quadro a seguir e não existem instrumentos financeiros classificados em outras categorias além das informadas:

		31/12/2020		
Instrumentos financeiros	**Nota**	**Valor contábil**	**VJR**	**Custo amortizado**
Caixa e equivalentes de caixa	4	**150.368**	**150.368**	**-**
Contas a receber de clientes e outros créditos	5	**8.007**	**-**	**8.007**
Partes relacionadas	21	**239.178**	**-**	**239.178**
Instrumentos financeiros derivativos	23	**3.716**	**3.716**	**-**
Total ativos financeiros		**401.269**	**154.084**	**247.185**
Fornecedores	10	**(20.295)**	**-**	**(20.295)**
Instrumentos financeiros derivativos	23	**(7.789)**	**(7.789)**	**-**
Arrendamento mercantil		**(5.572)**	**-**	**(5.572)**
Empréstimos e financiamentos	11	**(290.842)**	**-**	**(290.842)**
Total passivos financeiros		**(324.498)**	**(7.789)**	**(316.709)**

		31/12/2019		
Instrumentos financeiros	**Nota**	**Valor contábil**	**VJR**	**Custo amortizado**
Caixa e equivalentes de caixa	4	177.107	177.107	-
Contas a receber de clientes e outros créditos	5	5.536	-	5.536
Partes relacionadas	5	1.498	1.498	-
Instrumentos financeiros derivativos	5	61.764	-	61.764
Total ativos financeiros		245.905	178.605	67.300
Fornecedores	10	(4.255)	-	(4.255)
Arrendamento mercantil		(5.631)	-	(5.631)
Empréstimos e financiamentos	11	(113.153)	-	(113.153)
Total passivos financeiros		(123.039)	-	(123.039)

22. Instrumentos financeiros--Continuação

Gerenciamento dos riscos financeiros

Visão geral

A Companhia possui uma política formal para gerenciamento de riscos, cujo controle e gestão são de responsabilidade da Tesouraria, que se utiliza de instrumentos de controle através de sistemas adequados e profissionais capacitados na mensuração, análise e gestão de riscos.

Essa política é monitorada permanentemente por executivos financeiros da Companhia, que têm sob sua responsabilidade a definição da estratégia da Administração na gestão desses riscos.

A Companhia possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito.
- Risco de liquidez.
- Risco de mercado.
- Risco de moeda.

Esta nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia para cada um dos riscos acima.

Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas de clientes e outras contrapartes, decorrentes da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais. O risco é basicamente proveniente das contas a receber de clientes e dos recursos depositados e aplicados em instituições financeiras.

Esses riscos são administrados por normas específicas da Companhia, de aceitação de clientes, análise de crédito e estabelecimento de limites de exposição por cliente, tendo a sua carteira de clientes pulverizada. O saldo a receber de clientes é devidamente verificado e efetuado o registro de provisão para devedores duvidosos, quando necessário. As aplicações financeiras são efetuadas em instituições de baixo risco de crédito, conforme avaliação realizada pela Administração.

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

22. Instrumentos financeiros--Continuação

Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio e taxas de juros, têm nos ganhos e perdas da Companhia ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros.

O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

Risco de moeda

A Companhia mantém operações no mercado externo que estão expostas a riscos de mercado decorrentes de mudanças nas cotações de moedas estrangeiras. Qualquer flutuação da taxa de câmbio pode aumentar ou reduzir os referidos saldos.

Com objetivo de proteger-se da exposição excessiva aos riscos de variações cambiais equilibrando seus ativos e passivos não denominados em reais, a Companhia faz uso de operações de balcão (Swap) e operações na bolsa de futuros.

Características das operações:

Os valores nominais desses contratos não são registrados nas demonstrações financeiras. Os resultados das operações de balcão no mercado futuro de moeda, realizados e não liquidados financeiramente e os ajustes diários de posição de contratos futuros de moeda na Bolsa de Mercadorias e Futuros - BM&F estão reconhecidos como receitas ou despesas financeiras nas contas de resultado.

Análise de sensibilidade

(i) Taxa de juros

As despesas financeiras provenientes dos financiamentos da Companhia são afetadas pelas variações nas taxas de juros, em razão de que alguns de seus contratos estão vinculados com taxa de juros LIBOR e CDI.

Nos quadros abaixo são considerados dois cenários, sendo o cenário provável adotado pela Companhia. O cenário provável considerou os níveis de mercado vigentes na data do encerramento do balanço.

Para o Cenário I foi considerado um incremento de 50% na taxa dos juros incidentes sobre tais operações e para o Cenário II um aumento de 100%.

22. Instrumentos financeiros--Continuação

Análise de sensibilidade--Continuação

(i) Taxa de juros--Continuação

				Possível		Remoto	
	Risco	Saldo Reais	Cotação atual	Cotação	Ganho (perda)	Cotação	Ganho (perda)
Empréstimos e financiamentos	Aumento da taxa de CDI	(290.842)	2,00%	3,00%	(2.908)	4,00%	(5.816)
Empréstimos a receber	Taxa CDI	238.988	2,00%	3,00%	2.390	4,00%	4.780
Aplicação financeira	Taxa CDI	38.770	2,00%	3,00%	388	4,00%	776
Risco líquido		(13.804)			(130)		(260)

(ii) Variação cambial

A Companhia apresenta a seguir os quadros de sensibilidade para os riscos de variações cambiais que está exposta, considerando que os eventuais efeitos impactariam os resultados futuros tomando como base as exposições apresentadas em 31 de dezembro de 2020.

		Individual					
				Possível		Remoto	
	Risco	Saldo USD	Cotação atual	Cotação	Ganho (perda)	Cotação	Ganho (perda)
Empréstimos a receber	Aumento de câmbio	30.000	5,1967	5,7164	15.591	6,2360	46.770
Empréstimos e financiamentos	Aumento de câmbio	(11,867)	5,1967	5,7164	(6.167)	6,2360	(12.334)
Risco líquido		18.133			9.424		34.436

22. Instrumentos financeiros--Continuação

(ii) Variação cambial--Continuação

- Cenário-base - manutenção da taxa de câmbio, em níveis próximos aos vigentes no período de elaboração destas demonstrações.
- Cenário I - aumento de 10% da taxa de câmbio em relação ao nível verificado no cenário base.
- Cenário II - aumento de 20% da taxa de câmbio em relação ao nível verificado no cenário base.

23. Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos, como contratos a termo de moeda para fornecer proteção contra o risco de variação das taxas de câmbio.

Derivativos são apresentados como ativos financeiros quando o valor justo do instrumento for positivo, e como passivos financeiros quando o valor justo for negativo.

Quaisquer ganhos ou perdas resultantes de mudanças no valor justo de derivativos durante o exercício são lançados diretamente na demonstração de resultado.

Os instrumentos financeiros estão apresentados como segue:

	Controladora	
	2020	**2019**
Ajustes positivos não liquidados:	**3.716**	1.498
NDF – Non-deliverable forward	**742**	-
SWAP	**2.974**	1.498
Ajustes negativos não liquidados:	**(7.789)**	-
NDF – Non-deliverable forward	**(1.441)**	-
SWAP	**(6.348)**	-

A Companhia apresenta a seguir os quadros de sensibilidade para os riscos de variações cambiais a que está exposta, considerando que os eventuais efeitos impactariam os resultados futuros, tomando como base as exposições apresentadas em 31 de dezembro de 2020.

a) Exposição ao câmbio

A Companhia possui ativos e passivos atrelados à moeda dólar (dólar norte-americano) estrangeira no balanço de 31 de dezembro de 2020 e para fins de análise de sensibilidade, adotou como cenário I, a taxa de mercado futuro vigente no período de elaboração destas demonstrações financeiras, para os cenários II e III respectivamente foram adotados o cenários aplicados na análise de sensibilidade do ativos e passivos constantes na nota 22.

23. Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

a) Exposição ao câmbio--Continuação

Desta forma, o quadro abaixo demonstra o efeito da variação cambial e dos preços das *commodities* no resultado futuro:

	Cenário I R$ ganho (perda)	Cenário II R$ ganho (perda)	Cenário III R$ ganho (perda)
Instrumento financeiro – NDF	(3.320)	10.271	21.730
Swap	(2.289)	7.080	14.160
Efeito líquido no resultado	(5,609)	17.351	35.890

24. Cobertura de seguros (não auditado)

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos, considerando a natureza de sua atividade.

	2020
Incêndios, raio e explosão de qualquer natureza	15.000
Equipamentos e/ou móveis	15.000
Responsabilidade civil - Administração	200
Vendaval e fumaça	5.000

Adicionalmente a frota de veículos é 100% coberta por apólice com coberturas usuais de mercado.

25. Eventos subsequentes

Em 26 de janeiro de 2021, a Companhia deliberou a distribuição de dividendos no montante de R$195.000, o qual foram pagos 93,62% até a presente data.